

O PERFIL DE MULHER NO JORNAL DAS SENHORAS E NOS CONTOS “D. BENEDITA” E “CAPÍTULO DOS CHAPÉUS”, DE MACHADO DE ASSIS

ITIANA DANIELA KROETZ (UNISC - FAPERGS)

EUNICE PIAZZA GAI (UNISC)

No século XIX, o Brasil firmou os laços políticos, econômicos e culturais com a Inglaterra. Essas relações se fortaleceram quando D. João abriu os portos ao mercado Inglês e garantiu privilégios aos cidadãos britânicos. A presença britânica no Brasil durante o século XIX introduziu novos hábitos na sociedade Brasileira. Nesse contexto, a imprensa periódica brasileira começou a se desenvolver. Dentro desse período é importante observar a condição das mulheres. A educação destinada às mulheres era quase nula e poucas sabiam ler. O que se esperava do sexo feminino era que fossem boas esposas, mães e donas de casa. E é nesse momento histórico que surge o *Jornal das Senhoras*, cujo principal objetivo era promover a emancipação moral e intelectual da mulher. Considerando que Machado de Assis publicou suas obras neste mesmo período, e que suas histórias têm aí seu espaço temporal, o objetivo deste trabalho é verificar se aquele perfil de mulher apresentado no *Jornal das Senhoras* corresponde àquele presente nos contos “D. Benedita” e “Capítulo dos Chapéus”, de Machado. O que se pode perceber é que o *Jornal das Senhoras*, com o seu objetivo de emancipação moral da mulher, pretendia formar as suas leitoras, enquanto que as mulheres dos dois contos de Machado de Assis não se deixam formar, são inapreensíveis e ilógicas. Nesse aspecto, embora as personagens de Machado de Assis se contrapunham aos propósitos do *Jornal das Senhoras*, elas estão de acordo com as características das mulheres representadas no *Jornal das Senhoras* em relação às condições sociais da época.

Palavras chave: *Jornal das Senhoras*. Século XIX. Periódicos. Machado de Assis. Mulheres.